



OS SENTIDOS DA MEDIAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O QUE REVELAM AS FALAS E PRÁTICAS DE PROFESSORES E ALUNOS

Adriana Regina Sanceverino Losso¹

Dione Fátima Grzybovski²

O projeto de pesquisa Edital PIBIC nº 262/UFFS/2013/2015 visa dar continuidade ao Edital PIBIC nº 160/UFFS/2012/2013, objetivando compreender qual é o sentido de mediação que responde mais adequadamente à complexidade da educação de jovens e adultos e como tais mediações criam condições de desenvolver o pensamento crítico dos estudantes e a práxis educativa nessa modalidade de ensino. A caracterização da multiplicidade conceitual de mediação é complexa (simbólica, cultural, social, epistemológica e pedagógica). Suas tipologias mediativas constituem um campo que é heterogêneo uma vez que a cultura humana é multifacetada. Envolve a transmissão de códigos culturais, valores e normas e também constitui uma dimensão educativa porque atua sobre as habilidades cognitivas dos sujeitos. Vai além de uma simples interação porque é movimento transformador, modificador e construtor da pessoa. Há, portanto, uma abrangência genérica e específica. Isto posto, caracteriza a mediação como possuidora tanto de uma axiologia quanto de uma dimensão afetiva. O conceito mediação compreende tanto as apropriações e intersecções entre cultura, política e fenômeno educacional, quanto as apropriações, recodificações particulares aos receptores. Entretanto, há os que definem como tudo aquilo que interfere na forma como percebemos e entendemos o mundo. A lente pela qual lançamos nosso foco de atenção é a mediação articulada com o campo da educação na EJA, como uma atividade especificamente humana, constituída na complexidade das relações sociais. Nesta perspectiva que a presente pesquisa problematiza a relação ensino e aprendizagem e o caráter mediador presente na relação que se estabelece entre o conhecimento sistematizado pelas ciências naturais e sociais e aquele desenvolvido pelo aluno no seu cotidiano. Tem como empiria o CEJA – Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos – Erechim/RS, com recorte para o segundo segmento do ensino fundamental. Os instrumentos de investigação são entrevistas semi-abertas com professores(as), alunos(as) e equipe diretiva; observação em salas de aula e reuniões pedagógicas. Os Cúmplices teóricos que dialogam conosco: DUARTE (1993); FREIRE (1987, 1995, 1986); HADDAD (2000); KOPNIN (1978); LEFEBRE (1979); LOSSO (2009, 2012); MÉSZAROS (2000); VYGOTSKY (2001). Os resultados parciais apontam para a compreensão de que a mediação não é qualquer

¹ Professora Adjunta/Coordenadora do Projeto de Pesquisa – Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS/Campus Erechim/RS. adrianalosso@gmail.com/adriana.losso@uffs.edu.br

² Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura – Bolsista de Iniciação Científica – Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Erechim/RS. dionegrz@hotmail.com

atividade, mas uma práxis desenvolvida com finalidade, motivando o projeto de extensão universitária Edital 284/UFS/2012 – Mediação, Interdisciplinaridade e Práticas de Produção Textual na Educação de Jovens e Adultos (EJA): possibilidades de intervenção em sala de aula.

Palavras-chave: Mediação Pedagógica; Processos de Ensino e Aprendizagem; EJA.